

# Apresentação

Cristiane Finger e equipe

Caros Leitores,

Não se deixem enganar pela intrigante imagem da capa. A **Sessões do Imaginário** não é um conto de fadas, muito pelo contrário. É só dar mais uma olhada: a nossa Branca de Neve tatuada está, literalmente, na rua, na companhia de ratos e baratas. É uma pedinte. O cenário é um beco, que pode fazer parte da vizinhança de qualquer um de nós, em qualquer grande cidade do mundo. Mais além, alguém lê um jornal, de cabeça baixa: é que as notícias nunca são boas. A carruagem não se transformou em abóbora, mas em um carrinho, fonte de subsistência nesses tempos difíceis.

É claro que esta é apenas uma interpretação da imagem. Não a mais correta, não a mais fidedigna, apenas mais uma. Da mesma forma, vocês estão

convidados a fazer sua própria interpretação. Assim também são os textos que publicamos neste número, fontes para boa reflexão e discussão para quem pesquisa comunicação e, em especial, cinema, cibercultura e tecnologias da imagem.

A cada número, a **Sessões** tem boas novidades para contar. Agora estamos mais indexados, preparados para artigos em inglês e espanhol e temos a colaboração de dezenas de pareceristas, prontos para ler e avaliar cada submissão com maestria. Também aumentamos a família da equipe editorial. Além do **Mateus Vilela**, que coordena o trabalho de edição e revisão, contamos com os alunos bolsistas do nosso programa: **Karina Weber, Aline Bianchini, Erika Oikawa e Juliano Dornelles** – sem os quais, nada disso poderia ser

feito. Aproveito para agradecer a dedicação de cada um de vocês.

Agradecimentos especiais também aos nossos autores convidados, os colegas **Roberto Ramos** (PUCRS), **Helena Stigger** (PUCRS) e **Flávio Porcello** (UFRGS), que nos honram com seus artigos. Assim como os mestrandos e doutorandos de instituições como **UFRGS, UNISINOS, ESPM, UNICAMP, IFRS, UNIR** e, é claro, os nossos alunos aqui da **PUCRS**.

Não deixe também de assistir aos nossos vídeos, uma experiência que certamente ampliaremos. Afinal, artigo acadêmico também pode ser multimídia, sem perder o rigor científico.

Então, boa leitura! E que venham os novos desafios e infinitos números da **Sessões do Imaginário**.